



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**ESPECIALIZAÇÃO EM
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

**CURITIBA/PR
2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

PAG

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

CURITIBA/PR
2023

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	4
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES.....	4
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	4
1.1.2 Base Legal da IES	4
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES.....	5
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES	5
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....	5
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....	8
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	9
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL.....	10
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	12
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	12
2.2. PERFIL DO CURSO	13
2.2.1. Informações Gerais do Curso.....	13
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso	13
2.2.3. Objetivo Geral	14
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso	14
2.2.6. Articulação do curso com a graduação.....	14
2.2.7. Parcerias	15
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO.....	15
2.3.1. Seleção do Candidato	15
2.3.2. Matrícula do Candidato	15
2.4. PERFIL DO EGRESSO.....	15
2.5. PERFIL DO PROFESSOR.....	16
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	17
2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	17
2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO	19
3. MATRIZ CURRICULAR	19
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	20
3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	52
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	53
ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX	53

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade: Curitiba	UF: PR
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

PAG

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
CÓDIGO e-MEC	18437
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos
DIRIGENTE MANTENEDORA	
DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro

Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:	(41) 3521-2700		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada,

portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério

da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.



2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

Manter-se atualizado sobre as novas práticas pedagógicas é um dos desafios da profissão de educador e mais notadamente, do professor alfabetizador. Concluir a licenciatura é apenas uma das etapas do longo processo de capacitação que não pode ser interrompido enquanto houver crianças e jovens querendo aprender. Em suma, o professor deverá ter acesso a informações e às novas tecnologias do mercado e, acima de tudo, na garantia do aperfeiçoamento contínuo do seu trabalho. Esse processo de formação gira em torno de: o conceito de profissional que tem que ser eficiente, o da relação entre teoria e prática e, a temática da reflexão e da educação para reflexão e, incluindo a reflexão a partir de situações práticas reais.

A Alfabetização, a partir da década de 80, recebeu muitas contribuições das neurociências, o que propiciou o surgimento de novas teorias e pesquisas, sob a luz do Letramento. Aliado a isso, o desenvolvimento tecnológico, a educação inclusiva, o ensino básico de nove anos, exigem dos profissionais da Educação, ligados à Alfabetização, estejam cada vez mais bem capacitados para promover o desenvolvimento humano e social dos seus educandos.

O PPC do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Alfabetização e Letramento procura contemplar as demandas de natureza social, cultural, política, ambiental e educacional relativas ao contexto onde o curso é ofertado. Estas demandas precisam ser observadas para uma melhor adequação do curso oferecido ao público a que ele se destina.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Instituição Certificadora	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Deise Leia Farias Hofmeister		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Doutora em Administração – UP/PR – 2022. - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. Curriculum Lates		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/5359955277705913		

2.2.3. Objetivo Geral

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em ALFABETIZAÇÃO EM LETRAMENTO** do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO tem como objetivo Geral:

- Propiciar espaços para reflexão da prática educativa alfabetizadora, na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Séries Iniciais – Educação de Jovens e Adultos, buscando refletir e ampliar conhecimentos sobre a alfabetização e letramento, promovendo a qualificação pedagógica com base na formação continuada de professores.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em ALFABETIZAÇÃO EM LETRAMENTO** do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO tem como objetivos específicos:

- Refletir a prática pedagógica, eliminando procedimentos baseados unicamente no ensino e privilegiando ações que valorizem a aprendizagem do aluno de alfabetização;
- Desenvolver a capacidade de utilizar crítica e criativamente as diversas formas de linguagem no mundo contemporâneo;
- Oferecer sugestões de atividades que possibilitem à criança o acesso ao conhecimento.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Fonoaudiólogos, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e demais interessados em Educação Especial e Inclusão, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino.

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de

extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em ALFABETIZAÇÃO EM LETRAMENTO** possui parcerias com instituições educacionais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais que trabalham com inclusão ou que detenham a demanda de estudantes com problemas e dificuldades de aprendizagem.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento da criança em fase de Alfabetização.

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

PAG

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas presenciais é baseada na exposição dialogada, com leitura de material enviado previamente ao aluno, além de estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor.



2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Módulo I - Alfabetização e Aprendizagem		
Davi Sidnei de Lima	Neurofisiologia e Neuroanatomia do Sistema Nervoso Central	Mestre
Davi Sidnei de Lima	Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva da Neuropsicologia	Mestre
Maria Cristina Rau	Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva da Psicomotricidade	Mestre
Maria Cristina Rau/ Convidada - Cristina Rolim	Desenvolvimento e aprendizagem na Infância	Doutora
Marinice Natal	Produção e Recepção de Textos Acadêmicos	Mestre
Módulo II - Fundamentos teóricos da Alfabetização		
Davi Sidnei de Lima	Linguagem e Pensamento	Mestre
Ivonte Haiduke / Convidada - Vanessa Huidzinga	Aspectos linguísticos da Alfabetização I e II	Mestre
Marinice Natal	O aprendizado da Leitura e Escrita I	Mestre
Módulo III - Fundamentos metodológicos da Alfabetização		
Carolina Queiroz	Ensino e Aprendizagem da Alfabetização e seus métodos	Doutora
Carolina Queiroz	Psicogênese da língua escrita	Doutora
Carolina Queiroz / Convidada - Jeanne Carvalho da Matta	Consciência Fonológica e Alfabetização	Especialista
Rozane Barros	Alfabetização na Educação Infantil	Mestre
Marinice Natal	Literatura Infantil	Mestre
Módulo IV - O texto na sala de aula		
Marinice Natal	Produção de texto e reescrita	Mestre
Ivonte Haiduke / Convidada - Carmen Brun	A ortografia e suas múltiplas representações	Mestre
Maria Cristina / Convidada - Tatiana Cavanha	Oficina de confecção de material didático para Alfabetização	Mestre
Ivonte Haiduke / Convidada - Vanessa Huidzinga	Propriedades dos diferentes tipos de texto I e II	Mestre
Módulo V - Prática Pedagógica em Alfabetização		
Marinice Natal	Oficina de Contação de Histórias	Mestre

PAG

Ivonete Haiduke	Problemas e Distúrbios da Aprendizagem da Alfabetização I e II	Mestre
Carolina Queiroz	Letramento a Alfabetização	Doutora
Renata Schmitz	Alfabetização Matemática	Mestre
Módulo VI - Integração e Pesquisa		
Renata Schmitz / Convidada - Cristina Chagas	Recursos tecnológicos aplicados à Alfabetização	Mestre
Rozane Barros	Currículo e Avaliação na Alfabetização	Mestre
Maria Cristina Rau / convidada - Monica Cristina David	Alfabetização de Jovens e Adultos	Mestre
Ivonete Haiduke	Práticas em Alfabetização e Letramento I e II	Mestre

2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO** a todos os estudantes que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

Módulo I - Alfabetização e Aprendizagem	60
Neurofisiologia e Neuroanatomia do SNC	12
Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva da Neuropsicologia	12
Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva da Psicomotricidade	12
Desenvolvimento e Aprendizagem na Infância	12
Produção e Recepção de Textos Acadêmicos	12
Módulo II - Fundamentos teóricos da Alfabetização	60
Linguagem e Pensamento	12
Aspectos linguísticos da Alfabetização I	12
Aspectos linguísticos da Alfabetização II	12
O aprendizado da Leitura e Escrita I	12
O aprendizado da Leitura e Escrita II	12

Módulo III - Fundamentos metodológicos da Alfabetização	60
Ensino e Aprendizagem da Alfabetização e seus métodos	12
Psicogênese da língua escrita	12
Consciência Fonológica e Alfabetização	12
Alfabetização na Educação Infantil	12
Literatura Infantil	12
Módulo IV - O texto na sala de aula	60
Produção de texto e reescrita	12
A ortografia e suas múltiplas representações	12
Letramento a Alfabetização	12
Propriedades dos diferentes tipos de texto I	12
Propriedades dos diferentes tipos de texto II	12
Módulo V - Prática Pedagógica em Alfabetização	60
Problemas e Distúrbios da Aprendizagem da Alfabetização I	12
Problemas e Distúrbios da Aprendizagem da Alfabetização II	12
Oficina de Contação de Histórias	12
Alfabetização	12
Oficina de confecção de material didático para Alfabetização	12
Módulo VI - Integração e Pesquisa	60
Recursos tecnológicos aplicados à Alfabetização	12
Alfabetização de Jovens e Adultos	12
Currículo e Avaliação na Alfabetização	12
Práticas em Alfabetização e Letramento I	12
Práticas em Alfabetização e Letramento II	12
TOTAL DO CURSO	360

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

NEUROFISIOLOGIA E NEUROANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	NEUROFISIOLOGIA E NEUROANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	CARGA HORÁRIA	12H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			

EMENTA	A disciplina aborda a estrutura e funcionamento do sistema nervoso central, que implica processos de aprender.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender o funcionamento do SNC e suas respectivas funções no que diz respeito à aprendizagem
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Identificar áreas e funções do cérebro; Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Sistema Nervoso Humano: anatomia e funcionalidade;
- Neurônios e sinapses;
- Sistemas sensoriais do organismo humano;
- Sistema Motor;
- Aprendizagem e Memória;
- O Desenvolvimento Normal e as Anomalias que interferem no Desenvolvimento Humano;
- Anomalias Genéticas e suas Relações com Crescimento e Desenvolvimento;
- Influência dos Fatores Sociais no Crescimento e Desenvolvimento Humano.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CORREA. M. C. S. M. **Anatomia e Fisiologia**. Curitiba: IFPR, 2011.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. **Transtornos da aprendizagem abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOLDBOD, I. **Pequenas Células cinzentas – grandes pensamentos**. Lisboa: Pavilhão do Conhecimento, 2000.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aprofunda as funções superiores cognitivas e executivas que implica processos de aprender.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender o funcionamento do SNC e suas respectivas funções no que diz respeito à aprendizagem
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Identificar áreas e funções cognitivas; Identificar as áreas e funções executivas; Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da Neuropsicologia.
- Estudo das principais funções superiores: funções executivas, atenção, memória, linguagem.
- Funções Cognitivas e Aprendizagem.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ANDRADE, V.M, BUENO, O.F.A., SANTOS, F.H. **Neuropsicologia Hoje**. Artes médicas, São Paulo, 2004.

BARKLEY, R. A. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: Manual para diagnóstico e tratamento** (3. ed.). São Paulo: Artmed, 2008.

CAMPOS LUMARDI, L. M. **A rotulação de estudantes como portadores de "distúrbios de aprendizagem"**; uma questão a ser refletida. *Idéias: os desafios do cotidiano escolar*, São Paulo, vol. 28, p.125-140, F.D.E., 1997 **neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, J. A. **Fundamentos do psicodiagnóstico**. In J. A. Cunha, *Psicodiagnóstico* (5. ed., Vol. 5, pp. 23-31). Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

MELLO, C. B.; MIRANDA, M. C.; MUSZKAT, M. **Neuropsicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens**. São Paulo: Memnon, 2006.

ROHDE, L. A., & MATTOS, P. **Princípios e práticas em TDAH**. São Paulo: Artmed, 2003

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA PSICOMOTRICIDADE

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
--------------	---

DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA PSICOMOTRICIDADE	CARGA HORÁRIA	12H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda o desenvolvimento motor como um dos fundamentos necessários para o desenvolvimento integral do ser humano.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender o funcionamento do SNC e suas respectivas funções no que diz respeito ao desenvolvimento psicomotor. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Identificar áreas e funções motoras e suas relações com a aprendizagem; Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> A Psicomotricidade na educação; A Psicomotricidade e os novos paradigmas educacionais; As estruturas motoras e organização psicomotora; Bases relacionais: organização tônica; Desenvolvimento psicomotor e suas desorganizações; Dimensão fisiológica; psicológica e sociológica do corpo; Inteligência corporal cinestésica; Métodos psicomotores; Avaliação psicomotora; Intervenção psicomotora. 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<p>BARRETO, Sidirley de Jesus. Psicomotricidade: educação e reeducação. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.</p> <p>BRUHNS, H. Conversando sobre o Corpo. São Paulo: Ed. Papyrus, 1984.</p> <p>BUENO, J. M. Psicomotricidade: teoria e prática. São Paulo: Lovise, 1998.</p> <p>CARVALHO. Alysson; Fátima Salles. Brincares. Belo Horizonte: Editora UFMG/PROEX, 2005.</p>			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Campinas: Papyrus, 1995.</p> <p>GARCIA, Regina L. (Org). O corpo que fala dentro e fora da Escola. Rio de Janeiro: DPA, 2002.</p> <p>HUIZINGA, J. Homo ludens. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 2002.</p>			

LAPIERRE, A. e AUCOUTURIER, B. **Fantasma Corporais e a Prática Psicomotora**. São Paulo: Manole, 1984.

LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora**. Porto A

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda o desenvolvimento humano desde a infância à adolescência e como acontecem os processos de aprendizagem.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender como acontece o desenvolvimento humano, crescimento, e maturação e os reflexos no processo educacional.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as fases de desenvolvimento e a aprendizagem em cada fase; Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressupostos teóricos e abordagens metodológicas no estudo do desenvolvimento humano;
- O conceito de Infância e de Adolescência;
- Fatores do desenvolvimento: hereditariedade e meio;
- crescimento orgânico, maturação neurofisiológica e aprendizagem;
- Estudo do desenvolvimento da criança, do desenvolvimento pré-natal à adolescência, nos aspectos: cognitivo, psicomotor, social e emocional-afetivo;
- Relações entre desenvolvimento e aprendizagem.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BORBA, Â. M. **O Brincar como um modo de ser e estar no mundo**. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRANCO, S. **Meio Ambiente**: educação ambiental na educação infantil e no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.** Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FARIA, V.; SALLES, F. **Currículo na educação infantil: dialogo com os demais elementos da proposta pedagógica.** São Paulo: Scipione, 2007

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HARLAN, Jean. **Ciências na educação infantil.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: MEC/SEF, 2008.

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos – Uma alternativa curricular para a educação infantil.** São Paulo: Editora Ática, 2009.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda aspectos de leitura, interpretação e produção de textos acadêmicos, tendo em vista a condição de alfabetizadores.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidade de ler, interpretar e escrever textos.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Entender a relação leitura, interpretação e escrita; Produzir textos a partir de reflexões do cotidiano; Trabalhar diferentes tipologias textuais.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Linguagem. Leitura. Texto e textualidade;
- Gramática do texto;
- Critérios para análise da coerência e de coesão;
- Leitura, interpretação e produção de textos;
- Dificuldades mais frequentes da língua;
- Fundamentos Conceituais de Texto Científico;
- Tipos de Textos Científicos Tradicionais (ênfase em resenha e artigo);

- A Interlocução no Texto Científico: autoria, finalidade do texto científico, seleção e organização da informação;
- A Intertextualidade no Texto Científico: polifonia e citações.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ANTUNES, Irandé Costa. **Língua, texto e ensino outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.

ANTUNES, Irandé Costa. **Lutar com Palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.

ANTUNES, Irandé Costa. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2007.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Tradução J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.

COSTA, Nilcéia Moraes da. A prática educativa e a construção de textos com prazer. In: SOUZA, Santinho Ferreira de. (org.). **Olhares e perguntas sobre ler e escrever**. Vitória: Flor&Cultura, 2007.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis, Vozes, 1992.

GHIRALDELO, Claudete Moreno. (org.). **Língua portuguesa no ensino superior: experiências e reflexões**. São Carlos: Claraluz. 2006.

KOCH, Ingendore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCK, Vanilda Salton, BOFF, Odete Maria Benetti e PAVANI, Cínara Ferreira. **Prática Textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARQUESI, Sueli Cristina. **A organização do texto descritivo em língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

LINGUAGEM E PENSAMENTO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	LINGUAGEM E PENSAMENTO	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda questões pertinentes à aquisição da linguagem e seus fundamentos.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer como se desenvolve a linguagem e como estimular
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as concepções de linguagem construídas historicamente; • Pesquisar os fundamentos e autores que embasam o processo de aquisição e função da linguagem.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições e concepções teóricas sobre linguagem e pensamento;
- Fundamentos biológicos da linguagem;
- Linguagem e Pensamento em Piaget;
- Linguagem e Pensamento em Vygotski;
- Linguagem e Pensamento;
- Gênese da inteligência segundo Wallon;
- Aspectos neurológicos do desenvolvimento da linguagem e da inteligência.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da linguagem escrita**. Petrópolis: Vozes, 1996.

FONSECA, V. Introdução às dificuldades de aprendizagem, Porto Alegre: Artes médicas;

KANDEL, Fundamentos de Neurociências

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURA-RIBEIRO, M.V.; FERREIRA, L. *Condutas em Neurologia Infantil* – Campinas: Revinter, 2004

MECACCI, L. *Conhecendo o cérebro* – SP: Nobel, 1987 LURIA e YUDOVICH – *Linguagem e Desenvolvimento Intelectual na criança* – Porto Alegre: ArteMed, 1985

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DA ALFABETIZAÇÃO I E II

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DA ALFABETIZAÇÃO I E II	CARGA HORÁRIA	24H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda aspectos linguísticos da alfabetização, considerando os sistemas morfo-sintático, fonético, fonêmico, gramatical e ortográfico.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender como se organiza a língua padrão dentro dos sistemas morfo-sintáticos, fonéticos, fonêmicos, gramaticais e ortográficos
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Saber o que é linguística e qual seu campo teórico; Identificar e relacionar a linguística no processo de alfabetização.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Teoria Linguística: objeto de estudo da Linguística;
- Fonética: aparelho fonador, classificação articulatória, prosódia;
- Fonêmica: fonemas e alofones, estrutura silábica e acento;
- Fonologia gerativa: traços distintivos, regras e processos fonológicos;
- Correspondências não biunívocas entre unidades fônicas e ortográficas;
- Aspectos fonológicos suprasegmentais que interferem na escrita;
- Aspectos do sistema mórfico-sintático da variante-padrão da língua que causam dificuldades para a aquisição da escrita por falantes de outras variantes;
- Noções importantes sobre a organização textual-discursiva e sua importância para uma efetiva aquisição da escrita;
- Resumo sobre diferentes tipos de problemas na aquisição da escrita;
- Noções básicas de sintaxe: sintaxe como objeto de estudo da Linguística, entradas lexicais, categorias e funções, estrutura de constituintes, o diagrama arbóreo das sentenças;
- Noções básicas de semântica: semântica como objeto de estudo da Linguística.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CAGLIARI, Luís Carlos. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 2004.

GOLBET, Clarissa S. A evolução psicolinguística e suas implicações na alfabetização? teoria? avaliação - reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

JOSEFI, Ângela Helena Bona. A Linguística e a aquisição da escrita. Departamento de Pedagogia, UNICENTRO, Guarapuava, PR, 2002? Disponível em: www.unicentro.br, acesso em 10/10/09.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Vicente. **A guerra dos métodos de Alfabetização**. Disponível em: www.filologia.org.br, acesso em 23/08/09.

MENEZES, Thales de. **Alfabetizar é todo dia**. Revista Nova Escola, 22ª edição, 2009.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 1999.

TASCA, Maria; POERSCH, José Marcelino. **Suportes linguísticos para a Alfabetização**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PRÁTICAS EM ALFABETIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	O APRENDIZADO DA LEITURA E DA ESCRITA I E II	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina pretende discutir o surgimento da leitura e da escrita como função social, bem como o objetivo e o envolvimento da escola com a alfabetização, no processo de ensinar a ler e escrever.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a relação entre leitura e escrita, como funções sociais no ensino e aprendizado durante a alfabetização, bem como, no processo de comunicação na sociedade.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Colocar em prática as teorias apresentadas durante o curso; Construir instrumentos, recursos, jogos, materiais e métodos para alfabetização para trabalhar a leitura e a escrita.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Surgimento da Leitura e Escrita - história

Função Social da Leitura e da Escrita

Movimento Necessário ☐ Oralidade ☐ Análise Linguística ☐ Leitura e Escrita

Função Social da Escola em relação à Leitura Escrita

Alfabetização e a Função de Ensinar a Ler e Escrever

Aquisição Da Linguagem Escrita – Principio Fonográfico e Semiográfico

Consciência Fonológica X Morfológica

Consciência Fonêmica X Consciência Fonológica

Habilidades de Consciência Fonológica

Habilidades da Consciência Morfológica

O Texto Como Unidade de Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita

Entre Ser Alfabético e Ser Alfabetizado

Oficinas De Práticas leitura e escrita

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística**. 10 ed. São Paulo: Scipione, 2007.

CARDOSO, Beatriz; TEBEROSKY Ana (orgs.). **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. Petrópolis: Vozes, 2005.

COCCO, Maria Fernanda. **Didática da alfabetização: decifrar o mundo – alfabetização e sócio construtivismo**. São Paulo: FTD, 1996.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Medicas: Sul, 1999.

KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIN, Ligia Regina. **Alfabetização: quem tem medo de ensinar?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita – Formação de professores em curso**. São Paulo: Ática, 2006.

MAROTE, J. T. D'OLIM; FERRO. G. D'OLIM. **Didática da língua portuguesa**. 9. ed. São Paulo: Ática, 1998.

SOARES, Gilda M. Rizo & LEGEY, Eliane. **Fundamentos e metodologia de alfabetização: método natural**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da linguagem escrita**. Petrópolis: Vozes, 1996.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprender a escrever: a apropriação do sistema ortográfico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PRODUÇÃO DE TEXTO E REESCRITA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	PRODUÇÃO DE TEXTO E REESCRITA	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Processo de criação, escrita e reescrita de textos de estudantes no ensino Fundamental.
COMPETÊNCIAS	Compreender o processo de produção e correção de textos, para poder ensinar a criança em fase de alfabetização.
HABILIDADES	- trabalhar com criação de repertórios para produção textual; - saber identificar elementos de coesão e coerência num texto para ajudar a criança a escrever; - produzir textos com coerência e coesão e fazer uso da reescrita individual e em grupo; - propor práticas de leitura, interpretação e reescrita de textos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepção de linguagem e texto
- A criação de repertório para escrever;
- Coerência e coesão (elementos discursivos textuais, gênero, finalidade comunicativa e destinatário);
- Estratégias de ensino e de correção de Produção Textual.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

PASSARELLI, Lilian Ghiuro. Ensino e correção na produção de textos escolares. 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabricio. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. 1ª Ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2010.

ROCHA, Gladis. Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor. 1ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PASSARELLI, Lilian Ghiuro. Ensinando a escrita: o processual e o lúdico. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SIGNORINI, Inês. Gêneros Catalisadores: Letramento e Formação do Professor. 1ª Ed. São Paulo: Parábola, 2006.

JOLIBERT, Josette e SRAÏKI, Christine. Caminhos para aprender a ler e escrever. Trad. Ângela Xavier de Brito. São Paulo: Contexto, 2008

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	ENSINO E APRENDIZAGEM DA ALFABETIZAÇÃO E SEUS MÉTODOS	CARGA HORÁRIA	12H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita, bem como os métodos variados, utilizados no processo de alfabetização.		
COMPETÊNCIAS	Entender como acontece o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita na alfabetização; Reconhecer os diferentes métodos utilizados em diferentes situações e necessidades dos estudantes.		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e diferenciar os diversos métodos e saber adequá-los às condições de aprendizagem dos estudantes; ● Buscar alternativas metodológicas adequadas para cada processo de alfabetização; ● Analisar apostilas e cadernos de alfabetização e seus referidos métodos,; ● Propor situações de ensino, construindo um ambiente alfabetizador. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Métodos e técnicas de alfabetização: sintético, analítico, alfabético, fônico; ● Alternativas pedagógicas para alfabetização; ● Ambiente alfabetizador e o uso de cartilhas/apostilas. 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. 10 ed. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>CARDOSO, Beatriz; TEBEROSKY Ana (orgs.). Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>COCCO, Maria Fernanda. Didática da alfabetização: decifrar o mundo – alfabetização e sócio construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.</p> <p>FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Medicas: Sul, 1999.</p> <p>KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>KLEIN, Ligia Regina. Alfabetização: quem tem medo de ensinar? 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p>			

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita** – Formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2006.

MAROTE, J. T. D'OLIM; FERRO. G. D'OLIM. **Didática da língua portuguesa**. 9. ed. São Paulo: Ática, 1998.

SOARES, Gilda M. Rizo & LEGEY, Eliane. **Fundamentos e metodologia de alfabetização: método natural**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da linguagem escrita**. Petrópolis: Vozes, 1996.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprender a escrever: a apropriação do sistema ortográfico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA I E II

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA I E II	CARGA HORÁRIA	24H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda as fases da psicogênese da língua escrita proposta por Emilia Ferreiro.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as fases da psicogênese e como estimulá-las.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Entender o que é psicogênese e seus precursores; Identificar as fases da psicogênese da alfabetização; Realizar avaliação diagnóstica e propor atividades de estimulação.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Emília Ferreiro e a Psicogênese da Língua Escrita;
- O Construtivismo como base teórica da Psicogênese;
- Fases da Escrita;
- Avaliação diagnóstica das fases da escrita.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1990.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização: o duelo dos métodos. In: SILVA, Ezequiel Theodoro da (org.). **Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade**. Campinas: Autores Associados, 2007.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

CURTO, Lluís Maruny et. al. **Escrever e Ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler**. vol. 1. Porto Alegre:ARTMED,2000.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Ana Maria Araújo. **Analfabetismo no Brasil: da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou de como deixar sem ler e escrever desde as CATARINAS (Paraguaçu), FILIPINAS, MADALENAS, ANAS, GENEBRAS, APOLÔNIAS e GRÁCIAS até os SEVERERINOS**. São Paulo: Cortez: Brasília:INEP,1989.

GROSSI, Esther Pillar. **A Coragem de Mudar em Educação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática do Nível Pré-Silábico**. v. I. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática do Nível Silábico**. 2. ed. v. II. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática do Nível Silábico-alfabético**. 3. ed. v. II. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita**. São Paulo, Unicamp/Trajectoria Cultural, TEBEROSKY, Ana, GALLART, Marta & colaboradores. **Contextos de Alfabetização Inicial**. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2004.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E ALFABETIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E ALFABETIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda aspectos da consciência fonológica, envolvidos no processo de alfabetização, que se relacionam com a aquisição da leitura e da escrita.
---------------	---

COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Entender como a consciência fonológica contribui para o processo de aquisição de leitura e escrita.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Saber o que é Consciência Fonológica; • Identificar as contribuições da fonoaudiologia para a alfabetização; • Identificar distúrbios de audição e de fala que interferem no processo de alfabetização.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Metalinguagem e Consciência Fonológica;
- A Fonologia e a estrutura da língua;
- Consciência Fonológica: conceitos e níveis;
- Relação entre Consciência Fonológica e aquisição da leitura e escrita;
- A aquisição da Fonologia;
- Distúrbios da Audição e Fala;
- Avaliação da Motricidade Oral;
- Atividades para a identificação do nível de Consciência Fonológica;
- Atividades para o desenvolvimento da Consciência Fonológica;
- Contribuições da Fonoaudiologia para a Alfabetização.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

GUEDES, M.C.R; GOMES, C.A. **Consciência fonológica em períodos pré e pós-alfabetização.** Cadernos de Letras da UFF - Dossiê Letras e Cognição 2010;41: 263-81.

MOUSINHO R.; CORREA, J. **Inter-relação entre processamento fonológico e compreensão leitora do 2º ao 4º ano do ensino fundamental:** um estudo longitudinal. Rev. Psicopedag. 2010;27(82):27-35.

CAMPOS, A.M.G., PINHEIRO, L.R.; GUIMARAES, S.R.K. **A consciência fonológica, a consciência lexical e o padrão de leitura de estudantes com dislexia do desenvolvimento.** Rev. Psicopedag. 2012;29(89):194-207.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRÉGOIRE, J.; PIÉRART, B. **Avaliação dos problemas de leitura:** os novos modelos teóricos e suas implicações diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MORAIS, A.; ALBUQUERQUE, E. e LEAL, T. **Alfabetização:** apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2005, pp. 71-88.

PIAGET, J. **O Nascimento da inteligência na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	CARGA HORÁRIA	12H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda a função da Educação Infantil como preparatório para o processo de alfabetização.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender a função da Educação Infantil no processo de Alfabetização. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as funções da Educação Infantil; Relacionar às funções da EI com os processos de estimulação da fala e da escrita, por meio de atividades lúdicas. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> Função e Objetivos da Educação Infantil; Organização do Trabalho Pedagógico na EI; Usos da leitura e da escrita na Educação Infantil; Requisitos básicos da Educação Infantil para a alfabetização; Situações didáticas adequadas à aprendizagem dos estudantes tendo em vista a pré-alfabetização. 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<p>ESTEBAN, Maria Tereza. Jogos de encaixe: Educar ou formatar desde a <i>pré-escola</i>? In: GARCIA, Regina Leite (org.) <i>Revisitando a pré-escola</i> – São Paulo: Cortez, 1993</p> <p>GARCEZ, Sabrina. Contos-da-carochinha: Literatura infantil enriquece o processo de ler e escrever. In: <i>Revista do Professor</i>, Porto Alegre, 20 (77): 19-21, jan./mar. 2004.</p> <p>GARCIA, Regina Leite. Discutindo a escola pública de Educação Infantil – a reorientação curricular. In: GARCIA, Regina Leite (org.) <i>Revisitando a pré-escola</i> – São Paulo: Cortez, 1993</p>			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>KRAMER e ABRAMOVAY, Miriam. Alfabetização na pré-escola: exigência ou necessidade. Cad. Pesq., São Paulo (52); 13-17, fev. 1985</p> <p>PRÓ-LETRAMENTO: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008</p>			

SECCHI, Leusa de Melo e ALMEIDA, Ordália Alves. **Um tempo vivido, uma prática exercida**, uma história construída: o sentido do cuidar e do educar. s/d. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT07-3333--Int.pdf>. Acesso em: 07/06/2010.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

MELO, Elisabete Carvalho de. *Atividades de letramento em salas de educação infantil*. Disponível em: <http://www.alb.com.br/anais16/sem10pdf/sm10ss07_04.pdf> Acesso em: 24/11/09

LITERATURA INFANTIL NA ALFABETIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	LITERATURA INFANTIL NA ALFABETIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda a literatura infantil como recurso para os processos de alfabetização.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender como a literatura pode contribuir na aquisição da linguagem; e consequentemente na alfabetização.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Apontar os benefícios da literatura no processo de alfabetização; Elaborar materiais e métodos que utilizem a literatura como um recurso para alfabetização.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origem da literatura infanto-juvenil: tradição oral e mitologia;
- A literatura na escola;
- Formação do perfil do aluno-leitor;
- O papel do professor mediador de leitura;
- Produção literária infanto-juvenil brasileira;
- Os contos de fadas, histórias fantásticas: estudo e análise;
- As histórias em quadrinhos.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CAMARGO, Luís. **A ilustração do livro infantil**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1995.

CECCANTINI, João Luis C. T (org.). 2004. **Leitura e literatura infanto-juvenil**: memórias de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Betty. **Contar Histórias**. 10 Ed. São Paulo: Ed. ática, 1999.

FRAISSE, Emmanuel; POMPOUGNAC, Jean-Claude; POULAIN, Martine. **Representações e imagens da leitura**. São Paulo: Ática, 1997.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PRODUÇÃO DE TEXTO E REESCRITA EM ALFABETIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	PRODUÇÃO DE TEXTO E REESCRITA EM ALFABETIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda questões que são necessárias para estimular a produção de textos na alfabetização, bem como, como realizar a sua correção e autocorreção.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender como construir textos, que recursos podem ser utilizados pelos professores para estimular a produção de leitores e escritores.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Saber como se produz um texto; Identificar os recursos necessários para produção de textos. Saber como fazer a correção dos textos produzidos pelos estudantes.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A produção de texto na Alfabetização;
- Recursos que podem ser utilizados para estimular a produção de textos dos estudantes na alfabetização;
- A avaliação de texto do aluno;
- Correção e reestruturação dos textos dos estudantes e com os estudantes.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi, ROSA, Ester, LEAL, Telma Ferreira. Etal. **Leitura e Produção de Textos na Alfabetização**. Belo Horizonte, 2005. Autêntica.

SOLE, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6 Ed –Porto Alegre. Artemed, 1988.

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo. Editora: melhoramentos. 2012.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos**. Porto Alegre-1998.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOLIBERT Josette. **Formando criança produtora de texto**. Porto Alegre. Artmed, 1994.
LERNER Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARTINS, Maria Silvia Cintra. **Oralidade, escrita na infância**. Campinas, SP: Mercado das letras, 2008.

PARREIRAS, Ninfa. **Confusão de línguas na Literatura: o que o adulto escreve, a criança lê**. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

SABER, Maria da Glória. **A escrita infantil: o caminho da construção**. São Paulo: Scipione. 2009.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ORTOGRAFIA E SUAS MÚLTIPLAS REPRESENTAÇÕES

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	ORTOGRAFIA E SUAS MÚLTIPLAS REPRESENTAÇÕES	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda questões da ortografia e como o professor alfabetizador deve tratar esses conhecimentos.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender a construção da língua escrita e como se organiza ortograficamente na escrita.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a ortografia a partir da concepção construtivista; Identificar o erro como parte do processo de construção da escrita; Identificar as hipóteses ortográficas e suas múltiplas representações.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A ortografia, a partir de uma concepção construtivista;
- Conceito de “erro” a partir da concepção interacionista da linguagem;
- O erro segundo Piaget e Yves La Taille;
- A importância da aprendizagem da norma ortográfica e a importância da reflexão na escrita ortográfica;
- O erro ortográfico na análise de Jaime Luiz Zorzi;

- As múltiplas representações da escrita: mesmo som = mesma letra; mesma letra = vários sons e mesmo som = letras;
- As hipóteses dos erros ortográficos no período de Alfabetização;
- Análise e identificação dos erros ortográficos em produções de texto;
- Estratégias para desenvolver a escrita ortográfica;
- Realizar atividades, a fim de discutir encaminhamentos metodológicos que auxiliem o ensino-aprendizagem da norma ortográfica.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CARDOSO, C.M.; BATISTA, A.C.E. **O conhecimento do nome das letras e o desenvolvimento da escrita:** evidência de crianças falantes do português. *Psicol Refl Crít.* 2005;18(3):330-6.

QUEIROGA, B.A.M.; LINS, M.B.; PEREIRA, M.A.L.V. **Conhecimento morfossintático e ortografia em crianças do Ensino Fundamental.** *Psi Teor e Pesq.* 2006;22(1):95-100.

ZORZI, J. **Aprender a escrever:** a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre: Artes Médicas; 1998.

ZORZI, J. Desvios na ortografia. In: Ferreira LP, Befi-Lopes DM, Limongi SCO, organizadores. **Tratado de fonoaudiologia.** São Paulo: Rocca; 2005. p. 877-91.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHA, S.M.C.; MAIA, M.B.A. **Ocorrência de erros ortográficos:** análise e compreensão. *Pro Fono.* 2001;13(2):219-26.

QUEIROGA, B.A.M.; BORDA, D.M.; VOGLEY, A.C.E. **Habilidades metalinguísticas e a apropriação do sistema ortográfico.** *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2004;9(2):73-80.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda conceitos de letramento e sua interpelação com a alfabetização.
---------------	---

COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o que é letramento e como se relaciona com a alfabetização.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os conceitos dos termos – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO; • Produzir situações didáticas que expliquem os conceitos; • Saber como avaliar o processo de alfabetização, considerando os conceitos de letramento.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de Alfabetização e Letramento;
- Letramento: histórico;
- A leitura e a escrita como um fator social;
- Teóricos e teorias do letramento;
- Usos da leitura e da escrita nos diferentes contextos socioculturais;
- Situações didáticas adequadas à aprendizagem dos estudantes;
- Letramento e avaliação na prática pedagógica interdisciplinar.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ABRAMOWICZ, A. & MOLL, J. **Para além do fracasso escolar**. São Paulo: Papyrus, 1997.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1990.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

SOARES, Magda B. **Alfabetização e Letramento**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURTO, Lluís Maruny et. al. **Escrever e Ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler**. Vol. 1. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

GARCIA, Regina Leite & EDWIGES, Zacur. **Alfabetização: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes**. São Paulo: Cortez, 2008.

SOARES, Magda. **Letramento e Alfabetização**. 26. Reunião anual da ANPEd. Poços de Caldas, 2003.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o Método Paulo Freire**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PROPRIEDADES DOS DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS I E II

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	PROPRIEDADES DOS DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS I E II	CARGA HORÁRIA	24H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda os diferentes tipos de textos, suas estruturas e gêneros.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender a diversidade de produções de textos a partir dos gêneros textuais e tipologias textuais. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Identificar tipologias textuais e como trabalhar na alfabetização; Identificar os gêneros textuais e como trabalhar na alfabetização. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> Concepções de Linguagem; Noções de textualidade; Os gêneros textuais: artigo, resumo, crônica, resenha, conto, biografia, diário, reportagem, notícia, fábula, e-mail, ofício, carta, poema, relatório, piada, receita, bula; Tipologia textual: Narração, Dissertação, Descrição; Exposição; Injunção; O trabalho com diferentes tipos de textos na alfabetização. 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<p>FÁVERO, L. L. & KOCH, I. V. (1987). Contribuição a uma tipologia textual. In <i>Letras & Letras</i>. Vol. 03, nº 01. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia. pp. 3-10.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. (2002). Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In DIONÍSIO, Â. et al. <i>Gêneros textuais e ensino</i>. Rio de Janeiro: Lucerna.</p> <p>SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. (2004). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras</p>			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K.S. Gêneros textuais: reflexão e ensino. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.</p> <p>KOCH, I.V.; ELIAS, V. M. Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p>			
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS			

PROBLEMAS, DIFICULDADES E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	PROBLEMAS, DIFICULDADES E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	24 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda os principais problemas, distúrbios e dificuldades de aprendizagem que ocorrem durante o processo de alfabetização.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os principais problemas, distúrbios e dificuldades de aprendizagem que ocorrem durante o processo de alfabetização 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conceitos de problemas, dificuldades e distúrbios; Elabora proposta de intervenção para estimulação para cada um dos problemas, distúrbios e dificuldades. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> Distúrbios de aprendizagem: diagnóstico e intervenção; Dificuldades de Comunicação; Dislalias – atrasos na fala – Afasia; Distúrbios de leitura: dificuldade de discriminação visual e compreensão da leitura; Dislexia; Distúrbios na escrita: etapas do grafismo, disortografias, trocas ortográficas, disgrafia. 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<p>ARAÚJO, T. F.; LIMA, T. O. de; D’OTTAVIANO, F. G. Transtornos de aprendizagem na infância: uma revisão de literatura. Revista de pediatria moderna, São Paulo, v.49, n.4, p.149-155, abr., 2013.</p> <p>BARBOSA, P. de S. Dificuldades de aprendizagem. São Luís: UemaNet, 2015.</p> <p>BERNARDI, J. Estudantes com discalculia: o resgate da autoestima e da autoimagem através do lúdico. 2006. 189 f. Dissertação (Mestrado em educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.</p> <p>CASAL, C. J. F. Disortografia: a escrita criativa na reeducação da escrita. Porto, Universidade Fernando Pessoa, 2013.</p>			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>IASCA, S. M. Distúrbios de Aprendizagem: uma questão de nomenclatura. Revista Sinpro, Rio de Janeiro, v. 10, p. 04-08, out. 2003.</p>			

FRANCESCHINI, B. T. *et al.* **Distúrbios de aprendizagem: disgrafia, dislexia e discalculia.** Revista Educação, Batatais, v. 5, n. 2, p. 95-118, 2015.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IDE, S. M. **Dificuldades de aprendizagem: Uma indefinição?** Revista FAEEBA – Educação e contemporaneidade, Salvador, v.11, n.17, p.57-64, jan./jun., 2002.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda aspectos da contação de histórias que envolvem o processo de leitura e criatividade na alfabetização, utilizando o reconto como estratégia.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender a importância da contação de histórias no processo de criatividade na alfabetização.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidade de contar histórias; Relacional o ler, contar e representar histórias.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da arte de contar histórias;
- Por que contar histórias?
- Ler, Contar, recontar e Representar uma história;
- O reconto como desenvolvimento da criatividade;
- A arte de contar histórias e seus elementos técnicos (corpo, voz, ritmo, emoção, clima, etc...);
- A escolha do texto, os cuidados e atenções para garantirem uma boa performance na hora de contar;
- Como selecionar uma história para cada faixa etária;
- Prática de contação de histórias (Oficina).

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CAMARGO, Luís. **A ilustração do livro infantil.** Belo Horizonte: Editora Lê, 1995.

CECCANTINI, João Luis C. T (org.). 2004. **Leitura e literatura infanto-juvenil**: memórias de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Betty. **Contar Histórias**. 10 Ed. São Paulo: Ed. ática, 1999.

FRAISSE, Emmanuel; POMPOUGNAC, Jean-Claude; POULAIN, Martine. **Representações e imagens da leitura**. São Paulo: Ática, 1997.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

OFICINA DE CONFEÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM ALFABETIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	OFICINA DE CONFEÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM ALFABETIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda a proposta de confeccionar material para alfabetização.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a criatividade na produção de materiais didáticos para alfabetização.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Criar materiais, jogos, brincadeiras para o processo de alfabetização.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os jogos educativos;
- Jogos na escola;
- Oficina de confecção de jogos para Alfabetização.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

FREITAS, Neli Klix, RODRIGUES, Melissa Haag. **O livro didático ao longo do tempo**: a forma do conteúdo. Disponível 35582
em:http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume3/numero1/plasticas/melis. Acesso em: 30/10/2014.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Cartilha de alfabetização e cultura escolar**: um pacto secular. In: **Cadernos Cedes**. Campinas, ano XX, nº52, novembro 2000. p. 41-54. Disponível em: <https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF->

8#q=cartilha%20de%20alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20cultura%20escolar. Acesso em: 20/08/14.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Valdinéia Nogueira da. **A contribuição do brincar como recursos pedagógicos na sala de alfabetização da escola Milton da Costa Ferreira.** Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale. Publicação científica da Faculdade de Ciências Sociais aplicadas do Vale de São Lourenço- Jaciara, MT. Ano IV, número 06 novembro de 2011-Periodicidade semestral- ISSN 1806-6283. Disponível em: <http://www.eduvaesl.edu.br/site/edicao/edicao-49.pdf>. Acesso em: 29/06/2015.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

CURRÍCULO E AVALIAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	CURRÍCULO E AVALIAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda aspectos do currículo e da avaliação no processo de alfabetização e que devem ser observados pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Entender a função dos currículos desde os nacionais como Base nacional Comum Curricular (BNCC) até os currículos nas escolas. Saber como a avaliação interage na relação ensino-aprendizagem no processo de alfabetização.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o currículo como orientação para trabalhar a alfabetização, considerando questões políticas, gerais e individuais. Saber utilizar os recursos de avaliação, apropriados com as metodologias e necessidades dos estudantes.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Função da Escola em relação ao currículo;
- Conceito de currículos - tipos de currículos;
- Currículo e a Avaliação;
- Modalidades de Avaliação na alfabetização.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. **Avaliação nacional da alfabetização (ANA):** documento básico. Brasília: INEP, 2013b. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/saeb/ana>>. Acesso em: 15 set. 2015.

ESTEBAN, M.T. **Considerações sobre a política de avaliação da alfabetização:** pensando a partir do cotidiano escolar. *Revista Brasileira de Educação*, v. 17, n. 51, p. 573-592, set./dez. 2012.

LEAL, T.F. **Currículo no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:** os direitos de aprendizagem em discussão. *Educação em Foco*, Edição Especial, p. 23-44, fev. 2015.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, Creso et al. **Avaliação na escola e avaliação da educação:** possibilidades e desafios. In: CANDAU, Vera Maria, org. *Reinventar a escola*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. Autores Associados, 2012. (Coleção Educação Contemporânea).

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS À ALFABETIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS À ALFABETIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda as tecnologias educacionais como recursos e aportes para o ensino de alfabetização.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a função das tecnologias atuais e o suporte que dá ao professor alfabetizador.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os recursos tecnológicos que podem favorecer a alfabetização; Buscar softwares e programas que estimulem a alfabetização. Utilizar jogos e recursos computacionais.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito, importância da utilização dos recursos para o processo ensino-aprendizagem na alfabetização;
- Classificação dos recursos: naturais, pedagógicos, tecnológicos e culturais;

- O uso de recursos tecnológicos na educação como estratégias de intervenção e mediação nos processos alfabetização;
- Potencialidades e limites do uso das Tis;
- Análise dos diferentes softwares/jogos na educação;
- O uso de diferentes espaços online na educação: (chat, blog, MSN, fotolog...);
- Técnicas de emprego, seleção, adaptação e confecção dos recursos.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BRUNO, A. R.; BORGES, E. M.; SILVA, L. S. P. (orgs.). **Tem professor n@ rede**. Juiz de Fora: UFJF, 2010.

COSCARELLI, C.V. RIBEIRO A. E. (orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 2ª ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007.

COSCARELLI, C.V.(ORG). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 3 ed. Belo Horizonte: Autentica, 2006.

HARGREAVES, A. **O ensino na sociedade do conhecimento**. Educação na era da insegurança. Porto Alegre: Artmed, 2004.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JONASSEN, D. H. **Computadores, ferramentas cognitivas**. Desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Porto: Porto Editora, 2007.

KERCKHOVE, D. de. **A pele da cultura**. Lisboa: Relógio D'Água, 1997.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Das tábuas da lei à tela do computador**. A leitura em seus discursos. São Paulo: Ática, 2009.

MOREIRA, Vani Kenski. **Educação e tecnologias**. O novo ritmo da informação. São Paulo: Papirus, 2007.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda questões necessários à alfabetização de jovens e adultos, bem como os aspectos históricos, políticos e legais.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de alfabetização de jovens e adultos historicamente, baseando-se em teóricos que trabalham com andragogia, bem como considerando os aspectos legais e políticos.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar alfabetização da criança, do jovem e do adulto; • Buscar recursos para alfabetizar adultos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da Alfabetização de jovens e adultos no Brasil;
- Os programas de governo atuais;
- O iletrado, o letrado, o analfabeto e o alfabetizado;
- A aprendizagem do jovem e adulto;
- A aprendizagem do processo de leitura e escrita;
- Recursos para alfabetizar adultos.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ALBUQUERQUE, Eliane Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização de jovens e adultos: em uma perspectiva de letramento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

FREIRE, Paulo & DONALDO, M. **Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo**. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo & NOGUEIRA, Adriano. **Que fazer - Teoria e Prática em Educação Popular**. 8. ed. Petrópolis, 2005.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, PAULO. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 25. ed. São Paulo: Cortez, 1991 (Coleção polêmicas do nosso tempo; v. 4)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: editora da UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra S/A, 1984

GADOTTI, M. **A Educação Dialética**. São Paulo: Cortez, 1983.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda questões da alfabetização Matemática: tendências, pressupostos teóricos-metodológicos. Resolução de problemas e a relação com alfabetização.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os processos de ensino de matemática nos anos iniciais entendendo como um processo de aquisição de habilidades matemáticas, equivalentes à alfabetização 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de alfabetização matemática; • Produzir atividades que caracterizam a alfabetização matemática. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de alfabetização matemática; • A aprendizagem e o ensino da matemática; • Lógica da criança na fase da alfabetização. 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<p>ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino da matemática. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2006.</p> <p>ARANÃO, Ivana V. D. A matemática através de brincadeiras e jogos. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>BERDONNEAU, Catherine. O ensino da matemática na educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>PARRA, Cecília e SAIZ, Irmã et. al. Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.</p>			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. vol. 3. Brasília: MEC/SEC, 1998.</p> <p>CARVALHO, Dione Lucchesi. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Ed. Cortez, 2001.</p> <p>DIÉNES, Z. P. As seis etapas do processo de aprendizagem em matemática. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papyrus, 1998.</p>			

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PRÁTICAS EM ALFABETIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
DISCIPLINA	PRÁTICAS EM ALFABETIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina pretende colocar em prática as questões apresentadas teoricamente durante o curso.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar as teorias sobre alfabetização e letramento trabalhadas ao longo do curso
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar em prática as teorias apresentadas durante o curso; • Construir instrumentos, recursos, jogos, materiais e métodos para alfabetização.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OFICINAS DE PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO A PARTIR DAS AULAS TEÓRICAS E NECESSIDADES DOS ESTUDANTES

- Sequência didática;
- Métodos de alfabetização;
- Alfabetização seriada.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística**. 10 ed. São Paulo: Scipione, 2007.

CARDOSO, Beatriz; TEBEROSKY Ana (orgs.). **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. Petrópolis: Vozes, 2005.

COCCO, Maria Fernanda. **Didática da alfabetização: decifrar o mundo** – alfabetização e sócio construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Medicas: Sul, 1999.

KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIN, Ligia Regina. **Alfabetização: quem tem medo de ensinar?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita** – Formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2006.

MAROTE, J. T. D'OLIM; FERRO. G. D'OLIM. **Didática da língua portuguesa**. 9. ed. São Paulo: Ática, 1998.

SOARES, Gilda M. Rizo & LEGEY, Eliane. **Fundamentos e metodologia de alfabetização: método natural**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da linguagem escrita**. Petrópolis: Vozes, 1996.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprender a escrever: a apropriação do sistema ortográfico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de Especialização em ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Rúbia de Cássia Cavali	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Coordenadora
Ivonete Haiduke	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro NDE professor
Rozane Barros	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro NDE professor

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Dias do curso	Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 Sábados, das 8 às 16h40
Periodicidade do curso	Semanal /quinzenal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Período de Inscrição	
Período de Matrícula	
Data para Confirmação da Turma	
Duração mínima	18 meses
Duração máxima	21 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas